

Estude nas férias

Aproveite os convênios do Sindicato e os cursos do Centro de Formação. Pág. 4

Cultura & Lazer

Festival de Inverno de Paranapiacaba começa no dia 20. Pág. 4

Plenária debate 35º Conecef

Encontro acontece dia 11 de julho, em nossa sede social. Etapa estadual será dia 13. Pág. 2



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXV • EDIÇÃO 1028 • 05JUL2019 •



Enquanto bancos batem recordes nos lucros, a mão oculta dos banqueiros continua impondo metas abusivas, sobrecarga de trabalho, assédio moral, discriminação, controle excessivo e insegurança a bancários e bancárias.

Nesta edição, o NB traz relatos sobre a 'Gestão do Adoecimento', em plena expansão no Itaú, o aumento da coparticipação na Cassi e a falta de segurança em agência do BB em Santo André, que sequer operava com vigilante.



Foto/Design: Jhonis Martins Pexels / Amargolin

Insegurança e adoecimento



bancariosabc.org.br



[bancariosABC](https://www.facebook.com/bancariosABC)



[bancariosabc](https://www.instagram.com/bancariosabc)



99798-4732

Caixa

Empregados se preparam para congressos

Encontro estadual será em 13 de julho; 35º Conecef acontece nos dias 1 e 2 de agosto

Os empregados da Caixa se preparam para participar do Congresso Estadual que acontece no próximo 13 de julho em São Paulo.

Uma plenária será realizada na sede social do Sindicato (rua Xavier de Toledo 268, Centro, Santo André) no dia 11 de julho às 18h30. “É muito importante a participação na plenária, pois nesse momento há temas fundamentais em discussão relacionados aos direitos dos empregados e da Caixa pública”, afirma o diretor sindical Jorge Furlan.

A etapa estadual elegerá trabalhadores da ativa e aposentados que

vão compor a delegação do Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica



Foto: Dinho Santos

JORGE FURLAN

Federal (Conecef) e aprovar relatório que será debatido no encontro nacional.

Os delegados (escolhidos em cada

uma das bases de sindicatos filiados à Fetec-CUT/SP) vão debater estratégias de luta em defesa da Caixa e dos direitos dos emprega-

dos do banco público, tais como Saúde Caixa e Funcef.

A Caixa vive nos dias atuais fortes ameaças de privatização a partir da venda de seus ativos, um verdadeiro fatiamento que visa enfraquecer o papel do banco público, responsável por dezenas de programas sociais que fomentam o desenvolvimento do Brasil. Além disso, as ameaças aos direitos de seus empregados são constantes, e só com muita organização será possível garantir a manutenção de direitos conquistados há décadas.

O congresso estadual e o Conecef são etapas importantes também para a campanha dos empregados, já que neles se discute a pauta de reivindicações dos bancários a ser negociada com a direção do banco. O 35º Conecef está marcado para os dias 1 e 2 de agosto e traz como lema “Todos contra o retrocesso”.

Banco do Brasil

Novo golpe na Cassi

Conselho Deliberativo aprova aumento na coparticipação

O Conselho Deliberativo da Cassi armou novo golpe contra os funcionários.

Mais um aumento na coparticipação sobre exames e consultas foi aprovado, inclusive com voto favorável dos indicados do Banco do Brasil e de Sérgio Faraco, representante eleito pelos associados.

Com isso a coparticipação dos associados sobe para 50% em consultas de emergência ou agendas, sessões de psicoterapia e acupuntura e visitas domiciliares, e para 30%, nos serviços de fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional que não envolvam internação hospitalar.

“É um ataque ao bolso e o BB fugindo da responsabi-



Charge: Márcio Baraldi / SEESP

lidade de patrocinar a Saúde de seus funcionários”, afirma o diretor sindical e empregado do banco Otoni Lima.

A proposta também acaba com o teto de 1/24 do salário, com incidência única, aprovado na reforma estatutária de 2007 e que ainda estava em vigor.

As entidades representa-

se posicionaram contra a medida.

A Contraf-CUT enviou ofício protestando contra a decisão da diretoria e pedindo voto contrário dos conselheiros. A Anabb (associação nacional dos funcionários do banco) também enviou carta a Faraco, que preside o Conselho Deliberativo, cobrando a rejeição às mudanças.

Insegurança

BB prefere deixar agência fechada a providenciar segurança para bancários e clientes

A agência do Banco do Brasil da rua Carijós, em Santo André, foi fechada por falta de condições de trabalho no último dia 26. Um dos graves problemas ali é a falta de segurança, porque não há nenhum vigilante. E, além disso, o local tem poucos funcionários, sobrecarregando de os bancários e prejudicando o atendimento.

Por isso o Sindicato decidiu fechar a unidade, cobrando providências imediatas do banco para a reabertura. Só que até o fechamento dessa edição o BB não deu resposta, num completo descaso com seus trabalhadores (alocados em outra agência) e com a população, que depende da unidade para suas transações bancárias.

“O BB é um banco público, que tem compromisso com o desenvolvimento da sociedade brasileira e da comunidade local. Mas nos últimos meses vem fechando agências em várias cidades, inclusive na nossa região. É uma tentativa de piorar os serviços, de desmontar o banco, com o objetivo de privatizar”, afirma o diretor sindical Otoni Lima.

O Sindicato exige providências imediatas para que a agência seja reaberta.



Foto: Dinho Santos

OTONI LIMA

Itaú

Banco tem 'gestão do adoecimento'

Cobrança e a sobrecarga de trabalho são excessivas e adoecem, e a instituição, que deveria amparar, demite suas vítimas



Metas abusivas, falta de funcionários, sobrecarga de trabalho, assédio moral, discriminação, controle excessivo. Essa é a 'Gestão do Adoecimento' que o Itaú não cansa de expandir. E, como se não bastasse tanta violência, o banco voltou a demitir pessoas com problemas de saúde, inclusive aqueles de origem ocupacional, ou seja, contraídos no trabalho.

Mesmo apresentando programas novos na área da saúde ocupacional no Grupo de Trabalho de Saúde da Comissão de Organização dos Empregados (COE) nacional, o Itaú continua a demitir trabalhadores e trabalhadoras doentes.

"A justificativa do banco é que não

tem lugar para alocar essas pessoas. Ora, a empresa investe pesadamente em novas tecnologias para aumentar seu lucro, que já é alto, e pouco se importa com o sofrimento psíquico que vem impingindo a seus trabalhadores", aponta a diretora sindical Adma Gomes, lembrando que esse sofrimento é causado inclusive pela forma como se utilizam essas tecnologias.

Um exemplo: como vem eliminando vertiginosamente postos de trabalho, fazendo com que gerentes das agências digitais tenham muitos mais clientes em carteira do que os gerentes das agências físicas, os trabalhadores da digital ficam

sobrecarregados. E nas agências físicas o movimento também não diminui, pelo contrário, porque com o fechamento de algumas unidades outras têm sido sobrecarregadas. "É uma bola de neve de problemas, e aqueles que conseguem manter seus empregos ficam doentes devido a essa 'gestão do adoecimento'. Depois, como 'recompensa' são sumariamente demitidos", destaca a diretora, acrescentando que essa situação revela discriminação e desrespeito para com os trabalhadores e com a legislação que trata dos adoentados, além de prejudicar a população, que tem o atendimento precarizado.

Demissão - Um caso recente de demissão de trabalhador doente, com LER/DORT e problemas psíquicos, ocorreu em 13 de junho passado. Mesmo o funcionário participando do programa de readaptação, com indicação de psiquiatra e psicóloga, e mesmo sem previsão de alta médica, foi demitido.

Ele havia sido desapontado há um ano e foi dispensado 40 dias após o término da estabilidade. "O Sindicato entrou em contato com o Itaú e a resposta é de que não havia onde alocar o trabalhador, o que é um absurdo. Ele estava na quarta consulta do programa de qualidade de vida e controle do estresse, o Projeto Equilibrium, e, quando foi informado de que havia sido desligado, sua próxima consulta foi imediatamente suspensa", revela a diretora. Ela informa que o Sindicato vai acompanhar o caso para que sejam tomadas as providências cabíveis, e que os bancários devem denunciar as más condições de trabalho no banco como forma de prevenir o adoecimento e evitar casos similares.



ADMA GOMES

Foto: Dina Santos

Para todos

Sindicato promove audiências públicas em Mauá e São Bernardo

Dando prosseguimento à realização de audiências para esclarecer a sociedade sobre o papel das empresas públicas e seu comprometimento com o desenvolvimento do Brasil, o Sindicato promoverá encontros em mais duas cidades da região.

O primeiro deles está previsto para ocorrer na cidade de São Bernardo, no dia 17 de julho, a partir das 19h no Plenarinho da Câmara Municipal, na Praça Samuel Sabatini 50. E o outro em Mauá, no dia 24 de julho, também às 19h e na Câmara (Av. João Ramalho, 305 - Vila Noemia).

A série de audiências, iniciada em São Caetano, conta com a presença de representantes de várias categorias, entre as quais bancários e petroleiros.

O governo Bolsonaro, que ini-

ciou seu mandato com a intenção de privatizar "o que fosse possível" ameaça não só o crescimento e soberania do País como também o direitos dos trabalhadores das empresas públicas, com demissões e retirada de direitos.

Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, crédito rural, administração de programas para o trabalhador



(FGTS, por exemplo) e para a educação (Fundeb) são apenas alguns dos exemplos da importância dos bancos públicos.

Em muitas cidades eles são as únicas instituições bancárias presentes, porque os bancos privados preferem investir apenas onde o lucro é garantido.

Da mesma forma, a sociedade brasileira depende da Petrobras, Eletrobrás, Embrapa e muitas outras empresas que atuam em setores estratégicos e no desen-

volvimento de pesquisas. Deixar esse patrimônio passar à mão do capital privado é empobrecer o País e sua população, que ficará privada do retorno desses investimentos em áreas essenciais, como habitação, educação, saneamento e muitos outros.

Para o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, a intenção do governo em privatizar empresas só contribui para tornar ainda mais cruel a atual crise, que já gerou milhões de desempregados num País que hoje segue sem nenhuma expectativa de geração de emprego.

As audiências públicas são eventos gratuitos, abertos a toda a sociedade e de grande interesse para os bancários.

Participe!

Educação

Aproveite as férias para estudar

Sindicato oferece descontos em escolas conveniadas e curso no Centro de Formação

No mês das férias dar uma turbinada nos estudos pode ser uma boa pedida para enriquecimento pessoal e da carreira. E para quem é sócio do Sindicato fica ainda mais fácil, já que os associados têm à disposição muitas opções com bons descontos, seja para uso próprio ou dos dependentes.

Além da rede conveniada também é possível fazer cursos no Centro de Formação da entidade, que funciona normalmente em julho.

Um desses cursos, que começa no dia 8 de julho e vai

até 1º de agosto, é do CPA-20, preparatório para a Anbima. As aulas acontecem das 19h às 22h.

A grade de cursos contempla o ano todo, e há várias possibilidades de estudo que você pode checar diretamente na área de Serviços/Centro de Formação, a

partir do site do Sindicato. Confira e aproveite os descontos. E, caso não seja sindicalizado, não perca mais tempo, porque você só tem a ganhar, tanto com bons convênios e descontos quanto fortalecendo a categoria em suas lutas e reivindicações.



CPA-20 • 08/07 A 01/08

Para se inscrever e obter mais detalhes, entre em contato

4993-8299
96486-0093

Cultura & Lazer

Festival começa dia 20 em Paranapiacaba

Serão mais de 100 atrações culturais, além de feiras de artes e antiguidades e de produtos feitos com cambuci

O 19º Festival de Inverno de Paranapiacaba (FIP) acontece nos dois últimos finais de semana de julho, nos dias 20, 21, 27 e 28. De acordo com a organização do evento estão programadas mais de 100 atividades culturais, entre shows, exposições e intervenções que vão acontecer em dez pontos diferentes da vila.

Entre as atrações culturais do primeiro fim de semana estão o Projeto Tânia Maria 70 anos, às 15h de sábado no Palco do Mercado, e as bandas Tarancón e Raíces de América, às 18h no Clube União Lyra-Serrano. No domingo é a vez da banda Derbaum e Fabio Kideshi, respectivamente às 15h e 17h no palco do Mercado.

No segundo fim de semana estão entre os destaques The Jazz Brothers, que percorrerá as principais vias da parte baixa no sábado (27) a partir das 16h. Em seguida toca a banda Xaxado Novo, às 17h no palco do Antigo Mercado. E no do-



Foto: Divulgação

mingo as principais atrações são a banda Asfixia Social, às 16h, e Ciça Monteiro, às 18h, no palco da Rua Direita. O sexteto de Filó Machado e o Mestre Lumumba se apresentam respectivamente às 17h e às 19h no palco do Mercado.

A Orquestra Sinfônica de Santo André encerra a programação do festival a partir das 18h no Clube União Lyra-Serrano

Quem for a Paranapiacaba poderá conferir ainda série de oficinas, vivências, saraus, exposições e

atividades de lazer, além de feiras como a de Artes e Antiguidades, de Vinil e dos produtos com Cambuci (fruto típico da Mata Atlântica) elaborados por empreendedores locais.

Um dos destaques dessa edição do Festival será a entrega oficial da torre do relógio, a famosa réplica do Big Ben de Londres, construída em 1898 e que foi totalmente restaurada, passando a contar com iluminação especial. O relógio está parado há mais de 10 anos, e a úl-

tima ação para sua conservação ocorreu em 2003. A inauguração acontecerá às 18h do primeiro dia do Festival.

Transporte – Por conta do espaço limitado da vila a entrada de veículos não será autorizada na parte baixa. Por isso, quem for ao festival de carro terá de deixá-lo no estacionamento que funcionará na rodovia SP-122. No local estará disponível um serviço de ônibus de ida até a parte alta e o retorno ao estacionamento. O valor será de R\$ 30 para motos, R\$ 45 para veículos, R\$ 70 para vans e R\$ 150 para ônibus, incluindo estacionamento e o serviço de ida e volta. Também é possível chegar à vila de Paranapiacaba pelos trens da Linha 10-Turquesa da CPTM até Rio Grande da Serra, de onde partem ônibus operados pela EMTU. Outra possibilidade é ir de ônibus diretamente do terminal de Santo André, na estação Prefeito Saladino.



Foi realizada no último dia 30, em São Bernardo, a **1ª Caminhada da Visibilidade LGBTQIA+**.

Organizada pela Casa Neon Cunha em parceria com o movimento social e diversas entidades (entre as quais o Sindicato, com a presença do diretor Belmiro Moreira e das diretoras sindicais Inez Galardinovic e Alexandra Fortes), a atividade reivindicou respeito e o fim da violência, pois ao mesmo tempo em que o País ostenta o título de organizador da maior Parada do Orgulho LGBTQIA+ do mundo, também figura no topo dos que mais matam essa população: segundo dados divulgados no evento, a cada 16 horas um LGBTQIA+ (Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti/Transsexual, Queer, Intersexo e Agênero) morre assassinado vítima de LGBTfobia. A caminhada teve início na Praça Brasil e seguiu até a Praça da Matriz.